




DESEMPENHO DE RELATORIAS NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

 <https://doi.org/10.56238/isevmjv4n2-019>

Recebimento dos originais: 10/03/2025

Aceitação para publicação: 10/04/2025

Aldair da Silva Guterres

Nutricionista

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: aldair.guterres@gasparvianna.pa.gov.br

Marly Lobato Maciel

Terapeuta Ocupacional

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: marlylobato@gmail.com

Gianne de La-Rocque Barros Warken

Fisioterapeuta

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: giannedelarocque@gmail.com

Dilma do Socorro Moraes de Souza

Médica

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: dsouza@cardiol.br

Fabiola Santana de Oliveira Costa

Enfermeira

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: fabiolacosta.enf@gmail.com

Milene de Andrade Goveia Tyll

Enfermeira

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: milene.tyll@gasparvianna.pa.gov.br

Xaene Maria Fernandes Duarte

Nutricionista

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: xaenemaria@gmail.com

Anne Caroline Gonçalves Lima

Enfermeira

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: annecglima@outlook.com

Lilian Pereira da Silva Costa

Nutricionista

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV

E-mail: lilianpereirasc@yahoo.com.br



Rosileide de Souza Torres

Nutricionista

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV
E-mail: rosileide2@gmail.com

Patricia Bentes Diniz

Psicóloga

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV
E-mail: patriciabentesdiniz10@gmail.com

Ingrid Magali de Souza Pimentel

Enfermeira

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV
E-mail: Ingrid.magali@uepa.br

Aliny Silva dos Santos

Pedagoga

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV
E-mail: alinysilvados_santos@hotmail.com

Kariny Vieira Rebelo

Pedagoga

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV,
E-mail: karinyrebelo93@gmail.com

Maria Eduarda Ferreira da Conceição

Nutricionista

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV
E-mail: nutrii.mariaeduarda@gmail.com

Myreya Naomy Pereira da Silva

Acadêmica de Enfermagem

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV
E-mail: Naomyreya25@gmail.com

Eloiza de Sena Almeida

Nutricionista

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, FHCGV
E-mail: almeidaeloiza25@gmail.com

RESUMO

A pesquisa acerca do avanço quantitativo de relatorias executadas pelos membros do Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna durante os anos de 2020 até o mês de maio de 2024, permitiu a projeção de técnicas voltadas a avançar no aumento de produtividade do quantitativo de relatorias pelos membros. A investigação ocorreu por meio de análise dos aumentos do número de relatorias no período citado. A partir da análise, foram demonstrados aumentos gradativos no número de relatorias. Tendo como possíveis fatores desencadeantes, o aumento de incentivo para a produção científica, o estímulo dos membros para a maior agilidade possível na realização das relatorias dos projetos ora submetidos ao Comitê, melhor distribuição dos projetos para os 14 membros componentes do Comitê de forma mais



igualitária possível, a fim de não causar sobrecarga a nenhum dos membros. Assim, respaldando os dados no ano de 2020 foram realizadas 96 relatorias, em 2021 foram 124, 2022 foram 149, no ano de 2023 foram 174 e de janeiro a maio de 2024 já alcançaram o patamar de 85 relatorias. Diante do exposto, é possível perceber que é de extrema importância a observação deste crescimento no quantitativo de relatorias para o nosso Comitê, visto que isso irá repercutir favoravelmente para a obtenção futura da acreditação do CEP/FHCGV. Para a instituição, é de suma importância essa característica, visto que por ser um hospital com a missão de ensino, pesquisa e assistência. Com a responsabilidade de formar profissionais capacitados e eticamente comprometidos.

Palavras-chave: Produção científica. Comitê de Ética. Pesquisadores.

1 INTRODUÇÃO

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um órgão vinculado à comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde, tendo por sua responsabilidade avaliar e garantir que as pesquisas envolvendo seres humanos sejam conduzidas de acordo com princípios éticos considerando que o desenvolvimento e o engajamento ético, são inerentes ao desenvolvimento científico e tecnológico^{1,2,3,4}.

A principal função do CEP, é proteger os direitos e o bem-estar dos participantes da pesquisa e assegurar os direitos e deveres dos envolvidos, da comunidade científica e do Estado².

No entanto, com o advento do Projeto de Lei nº 6007/2023 que tramita no Senado, a magnitude deste trabalho, vem sendo questionada, um dos quesitos propostos pela PL é a criação de CEPs independentes, em suas justificativas para este fato, o documento discute sobre o tempo de demora para a liberação de pareceres analisados pela CONEP e propõem o desenvolvimento da autonomia dos CEPs para que estes adotem novas medidas de gestão para reduzir este prazo de forma lenta e gradual^{1,2,3,4}.

Vale considerar que hoje 93% dos pareceres analisados pela CONEP, são realizados no tempo hábil regulamentar, dado compatível com países referência em pesquisa, como Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha^{1,2}.

A CONEP, conta ainda com o apoio de CEPs Acreditados, que são autorizados a realizar juntamente com a CONEP os protocolos de maior risco para os participantes de pesquisa, ressaltando que o prazo para a liberação deste parecer, conta com o período de análise dos projetos e também com os períodos para que os pesquisadores possam sanar as pendências identificadas^{1,2,3,4}.

Atualmente as principais funções no que tange a análise ética do CEP segundo as diretrizes da resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Incluem²:

“VIII.1 - avaliar protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, com prioridade nos temas de relevância pública e de interesse estratégico da agenda de prioridades do SUS, com base nos indicadores epidemiológicos, emitindo parecer, devidamente justificado, sempre orientado, dentre outros, pelos princípios da impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência, dentro dos prazos estabelecidos em norma operacional, evitando redundâncias que resultem em morosidade na análise.”²

Com o objetivo de cumprir o que diz a resolução Nº 466, o CEP conta com critérios importantes para serem empregados pelo relator ao realizar uma análise de projeto, sendo eles^{2,3}:

1. Avaliação ética, com o propósito de examinar os projetos de pesquisa para garantir que eles cumpram as normas éticas estabelecidas, considerando aspectos como consentimento informado, privacidade, e riscos e benefícios para os participantes;
2. O consentimento Informado, documento obrigatório para realizar uma pesquisa com seres humanos, é utilizado para verificar se os participantes são adequadamente informados sobre o estudo, incluindo seus objetivos, procedimentos, riscos e benefícios, e se o consentimento é obtido de forma voluntária e esclarecida;
3. A proteção dos participantes busca assegurar que os direitos e a dignidade dos participantes sejam respeitados, e que medidas sejam tomadas para minimizar riscos e desconfortos;
4. Compliance com Regulamentação, uma análise que visa garantir que a pesquisa esteja em conformidade com as leis e regulamentações locais, nacionais e internacionais relacionadas à pesquisa com seres humanos.

Aliado a estes critérios, busca-se também o monitoramento contínuo, através de relatórios parciais e finais, que apesar de aparecem na resolução como sendo necessários, não constam como documentos obrigatórios, o que dificulta o acompanhamento por parte do Cep. Tendo em vista que essa ação garante que a pesquisa continue a seguir as diretrizes éticas estabelecidas para revisar e avaliar quaisquer problemas éticos que surjam durante o estudo^{5,6,7,8}.

Portanto, os CEPs são essenciais em ambientes acadêmicos e instituições de saúde, que desenvolvem pesquisas científicas com seres humanos, tal dispositivo serve para assegurar que a pesquisa científica seja conduzida de maneira ética e responsável, promovendo a integridade e a confiança na ciência. Para tanto, a gestão dos CEPs realizada pela CONEP, em sistema integrado, ainda que apresente alguma fragilidade com necessidade de ser revisada, favorece a qualificação do trabalho de modo sistemático e a resposta célere, com segurança^{1,2,3,4}.

No que tange as relatorias vinculadas às diretrizes da análise ética subsidiadas pelas normas vigentes, elas fundamentam a existência do CEP, pois desempenham um papel crucial na documentação, monitoramento e avaliação das atividades de um determinado projeto de pesquisa. Elas são essenciais para a integridade e eficácia do participante de pesquisa e garantem que as práticas do comitê sejam documentadas, transparentes e que caminhem em conformidade com as normas éticas, além de apoiar a melhoria contínua e a prestação de contas por meio de relatório semestral com a CONEP^{1,2,3,4}.

As relatorias fornecem um registro detalhado das discussões e decisões do CEP, incluindo a avaliação dos projetos de pesquisa e as razões para a aprovação ou rejeição, garantem



transparência no processo de revisão ética, permitindo que outras partes interessadas (como pesquisadores e reguladores) entendam o raciocínio por trás das decisões do comitê e promovem certa facilidade na avaliação da conformidade com as diretrizes e regulamentações éticas ao revisar relatórios de progresso e eventos adversos relatados pelos pesquisadores. As relatorias asseguram ainda que o CEP esteja agindo de acordo com suas responsabilidades em âmbito estadual, nacional e internacional e que as decisões estejam bem fundamentadas, fornecendo uma base para a prestação de contas aos participantes de pesquisa e aos outros atores envolvidos, demonstrando que o CEP está comprometido com a ética na pesquisa, permitem também a revisão das práticas e seus processos, ajudando a identificar áreas para melhoria, garantindo a eficiência e a eficácia na revisão ética, servindo como material de referência para a capacitação de novos membros do CEP e para a formação contínua dos atuais membros. As relatorias mantêm o CEP com o olhar atento, facilitando a auditoria e inspeções que tem por objetivo, aprimorar e ajustar as eventuais inadequações identificadas pela CONEP e por órgãos reguladores, fornecendo evidências documentadas do cumprimento das normas éticas^{5,6,7,8}.

O avanço quantitativo de relatorias executadas pelos membros do CEP/FHCGV, durante os anos de 2020 até o mês de maio de 2024, gerou curiosidade e necessidade de traçar planos estratégicos futuros para acompanhar as demandas e as qualidades das relatorias.

O objetivo deste trabalho, foi relatar a experiência vivenciada pelo CEP/FHCGV, no intuito de mostrar o avanço no aumento de produtividade do quantitativo de relatorias pelos membros do CEP, mesmo obedecendo as normas vigentes.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência, observacional, descritivo e retrospectivo, com descrições qualitativas e quantitativas, a fim de mostrar e analisar quais os possíveis motivadores para o aumento do número de relatorias no período de 2020 até maio de 2024. O local de estudo foi o CEP/FHCGV que funciona no primeiro andar do hospital, está localizado na cidade de Belém, estado do Pará, Brasil

3 RESULTADOS

Entre 2020 e maio de 2024, o CEP/FHCGV, experimentou um notável aumento na quantidade e na eficiência das suas relatorias, refletindo um crescimento percentual significativo no número de documentos processados e uma redução substancial no tempo médio de revisão. Esse progresso foi alcançado por meio da otimização dos fluxos de trabalho e capacitação contínua

dos membros. No entanto, enfrentou desafios como a sobrecarga de trabalho e limitações de recursos. Para sustentar e expandir esses avanços, o comitê planeja expandir sua equipe, investir em novas ferramentas tecnológicas e buscar parcerias para compartilhar melhores práticas e recursos. Este progresso demonstra um compromisso sólido com a integridade e a eficiência na revisão ética de pesquisas.

A partir da análise, foram demonstrados aumentos gradativos no número de relatorias. Tendo como possíveis fatores desencadeantes o estímulo dos membros para a maior agilidade possível na realização das relatorias dos projetos ora submetidos ao CEP, melhor distribuição dos projetos para os 14 membros componentes de forma mais igualitária possível, a fim de não causar sobrecarga a nenhum dos membros. Com o objetivo de cumprir os prazos da normativa que orienta enquanto aos processos de tramitação, este CEP tem o intuito de alcançar a futura Acreditação e para isso, utiliza os prazos não como uma meta para a devolutiva de relatórios, mas sim como uma margem de período permitido, prezando sempre pela qualidade em seus pareceres éticos realizados com a maior agilidade possível, o que permite que o relator receba mais de 3 projetos quando necessário.

Assim, podemos afirmar que após o levantamento realizado, através da contagem de relatorias e respaldando os dados encontrados tivemos no ano de 2020 realizadas 96 relatorias, em 2021 foram 124, 2022 foram 149, no ano de 2023 foram 174 e de janeiro a maio de 2024 já alcançaram o patamar de 85 relatorias. Os dados se comparados ao ano inicial da pesquisa, se apresentam da seguinte forma:

Quadro 01 - Demonstrativo do número de relatorias por ano:

Anos	Número de relatorias	Percentual de aumento
2020	96	100%
2021	124	+24%
2022	149	+50%
2023	174	+82%
2024 (jan a maio)	85	+92%

4 DISCUSSÃO

Movimentos justificáveis para esse aumento significativo de relatórios estão diretamente relacionadas às demandas de produção de pesquisa científica, dentre os aspectos observáveis temos a existência de incentivos financeiros pelos quais os pesquisadores da FHCGV buscam; tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que atualmente conta com bolsas de R\$ 700,00 tendo em seus critérios de obrigatoriedade, a apresentação de produção científica em forma de resumo/apresentação; A integração No processo seletivo de estágio

proporcionado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) que aproxima estudantes universitários e de cursos técnicos do mercado de trabalho, indicando talentos para preencherem vagas disponíveis na Fundação com recebimento de incentivo no valor médio de R\$ 600,00, além das residências multiprofissionais subsidiadas pelo Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde, que oferecem o incentivo de R\$ 4.106,09 e fomenta a visão acerca de como o Governo Federal tem percebido a residência como uma forma de se especializar o profissional, valorizando a formação continuada como sendo, um passo essencial para a sustentabilidade e aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS), nesse aspecto; a residência também promove a obrigatoriedade de produção científica. Para o auxílio, acompanhamento e a supervisão dos atores mencionados, a Fundação por meio de recursos financeiros do Ministério da Saúde conta ainda com o incentivo para os preceptores no valor de R\$700,00 pois estes estimulam indiretamente à pesquisa no âmbito do SUS, uma vez que seu acompanhamento junto aos Trainees, Estagiários e residentes torna a produção científica mais palpável^{9,10,11,12,13,14}.

Em estímulo a estes incentivos que alcançam a população de pesquisadores presente na Fundação, temos a existência da Lei nº 9.319, que instituiu o Programa Qualifica saúde, sancionada pelo governador Helder Barbalho do Estado do Pará no ano de 2021, ela alia a Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) para promover a qualificação e valorização dos profissionais de saúde que atuam no Estado, alcançando dessa forma; o atendimento em média e alta complexidade, incentivando as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos programas de residência médica e/ou programas equivalentes de especialização médica, residência multiprofissional que já é uma realidade na Fundação e atualmente atende cerca de 27 profissionais da saúde^{15,16,17,18,19,20}.

Vale considerar ainda que a FHCGV, conta com um grupo de multiprofissionais que se apresentam de forma voluntária a integrar grupos de pesquisas, ressaltamos que embora não se tenha dados de produções realizadas somente por voluntários, os protocolos de pesquisa subsidiados a este comitê comumente contam com pelo menos 1 autor voluntário envolvido. Além de considerar também médicos, fisioterapeutas, enfermeiros entre outros profissionais do atendimento clínico deste Hospital que valorizam movimentos do seu cotidiano de trabalho e buscam convertê-los em produções científicas, desenvolvendo escritos com a finalidade de publicação em periódicos e revistas científicas, fortalecendo o aspecto pesquisador em seu perfil pessoal^{21,22,23,24,25}.

No entanto, para que a percepção de todos os pesquisadores seja acolhida e desenvolvida na instituição, é necessário a formação permanente de funcionários atrelados ao setor de Ensino e



Pesquisa para a instrução, tramitação e acompanhamento de suas respectivas pesquisas, valorizando, estimulando e acompanhando cada protocolo, respeitando suas particularidades. Para tanto, a Fundação no papel de fortalecer a sua função de hospital de ensino e pesquisa, realiza eventos; tais como a Jornada de Ensino e pesquisa no intuito de valorizar as produções já existente e de estimular o surgimentos de novos olhares para a produção científica, proporcionando o debate de vários assuntos de relevância social e educacional para o âmbito da saúde, promovendo cursos preparatórios de temáticas importantes para a comunidade, além de premiar, destacando as produções de maior relevância, inscritas no evento^{21,22,23,24,25}.

Favorecendo esse olhar a longo prazo, este comitê possui novas metas, que foram geradas a partir dos resultados coletados dentro desta análise dos avanços quantitativos de relatorias, a serem atingidos nos próximos meses. Essas metas estão relacionadas ao acompanhamento dos protocolos recebidos nos últimos 2 anos, visando categorizar o campo de atuação de cada pesquisador, categorizar suas principais dúvidas para que então seja possível construir junto a equipe de Ensino e Pesquisa, eventos para o fomento da pesquisa. Nesse sentido, para a instituição, é de suma importância essa característica, visto que por ser um hospital com a missão de ensino, pesquisa e assistência preza por formar profissionais capacitados e eticamente comprometidos e para este CEP, é valoroso poder contribuir direta ou indiretamente para que essa formação ocorra de forma satisfatória, dentro dos parâmetros estabelecidos pela CONEP^{26,27,28,29,30}.

5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível perceber que é de extrema importância a observação deste crescimento no quantitativo de relatorias para o CEP/FHGCV, visto que isso irá repercutir favoravelmente para a obtenção futura da acreditação junto a CONEP. A previsibilidade dos fatores que movimentam o quantitativo de relatórios vinculados a este comitê, permite que a equipe vinculada ao Ensino e Pesquisa, tenham percepção sobre os grupos de pesquisa que apresentam um maior resultado no que diz respeito à produção científica, além de permitir o vislumbre das fragilidades, como a ausência de temáticas de relevância com possibilidade de ser desenvolvida dentro da Fundação, gerando conteúdo pautado nas projeções futuras de incentivo a pesquisa.



REFERÊNCIAS

Batista KT, et al. O papel dos comitês de ética em pesquisa. *Rev Bras Cir Plást.* 2012;27(1):150–5.

Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. [resolucao-no-466.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html). Publicada no DOU nº 12 – quinta-feira, 13 de junho de 2013 – Seção 1 – Página 5. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html.

Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde. Resolução Número 1966. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html.

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Banco de pendências sugestões de padronização – versão 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Informe sobre os riscos do projeto de Lei nº 6.007/2023.** 2024

Amorim KPC. Ética em pesquisa no sistema CEP-CONEP brasileiro: reflexões necessárias. *Ciências e Saúde Coletiva.* 2019;24(3):1033–40.

Soares M do C P. Sobre as pesquisas e o sistema CEP-CONEP. *Revista Pan-Amazônia e Saúde.* 2012;3(1).

Câmara N. Pesquisa científica em saúde no Brasil: a trajetória do Sistema CEP-CONEP. São Paulo: Unesp; 2019.

Almeida RL de, Maricato JM. A produção científica sobre indicadores de inovação em universidades e suas contribuições teóricas: uma revisão sistemática na base Scopus. *Informação & Informação.* 2022;27(2):169–97. DOI: 10.5433/1981-8920.2022v27n2p169. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/ucl/index.php/informacao/article/view/45537>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Abreu PMH, Farias GB de. Análise dos indicadores temáticos da competência em informação na produção científica brasileira. *Revista Brasileira de Biblioteconomia Documentação.* 2021;17:1–20. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1444>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Duarte EN, Feitoza RA de B, Lima ARP de. Tendências inovadoras da Gestão da Informação e do Conhecimento na produção científica da Ciência da Informação. *P2P E Inovação.* 2020;7(1):166–85. DOI:10.21721/p2p.2020v7n1.p166-185. Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/5404>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Pereira MJA, Villareal GM Arraya, Pacheco E de A. A produção científica na Amazônia brasileira sobre os programas de formação continuada nas teses e dissertações e os desafios propostos no campo da formação de professores. *Rev Linhas.* 2024;25(58):249–79. DOI: 10.5965/1984723825582024249. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/25931>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Föeger R da S, Carneiro FFB. O desenvolvimento científico dos Institutos Federais: crescimento e representatividade na produção científica nacional em periódicos indexados na Web of Science (1970-2020). *Em Questão.* 2023;29:e126063.



Ferreira FE dos S Alves. Três anos de produção científica em biblioteca escolar durante a pandemia de Covid-19: uma análise por meio do Portal Oasisbr. 2024. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/38159>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Lima ACG, Fernandes LMF, Costa FS de O, Pereira L de JM, Peixoto IVP. Produção científica sobre atividades de ensino do preceptor nas residências em saúde. Cuadernos de Educación y Desenvolvimento. 2024;16(4):e4059. DOI: 10.55905/cuadv16n4-146. Disponível em: <https://ojs.europublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/4059>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Lopez IS. Produção científica sobre os principais desafios da equipe de enfermagem no acolhimento e na classificação de risco em obstetrícia. 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/7274>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Melo EML, Frazão J de M, Peixoto IVP, Valois RC. Produção científica sobre mulheres com câncer de colo uterino em hemodiálise: estudo bibliométrico. Pesq, Soc. e Desenvolvimento. 2021;10(11):e498101119962. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19962. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19962>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Pantoja GF, Ramos JBS, Cordeiro YEM. Panorama da produção científica em educação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no estado do Pará, Amazônia, Brasil. Revista Ibero-Americana Estudos em Educação. 2023;18(0):e023143. DOI: 10.21723/riaae.V18i00.17972. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17972>.

Ramos JBS, Cordeiro YEM, Pantoja GF. Produção científica em educação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no estado do Pará, Amazônia, Brasil. Revista Ibero-Americana Estudos em Educação. 2023;18(0):e023143. DOI: 10.21723/riaae.V18i00.17972. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17972>.

Scartassini VB, Moura AMM de. O financiamento público de pesquisas brasileiras: uma análise da produção científica indexada na Web of Science. InCID: Rev Ciência da Informação e Documentação. 2020;11(1):33–51. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v11i1p33-51. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/153894>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Santana DBC, Santos CTC, Leite MTM. Produção científica em ciência da informação na Amazônia brasileira: um estudo bibliométrico. Informação & Informação. 2022;27(1):32–56. DOI: 10.5433/1981-8920.2022v27n1p32. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/45658>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Silva MR, Rocha ESS, Souza GM de. Produção científica brasileira sobre métricas alternativas: revisão sistemática. InCID: Rev Ciência da Informação e Documentação. 2020;11(2):162–84. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v11i2p162-184. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/174826>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Silva RLS da, Santos ERA dos, Andrade EGR de, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Silva EP da. Produção científica sobre a saúde da população ribeirinha no território brasileiro: estudo bibliométrico. Rev Enfermagem UFSM. 2023;13:e41. DOI: 10.5902/2179769284359. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/84359>. Acesso em: 18 ago. 2024.



Sousa RJPL de. Produção científica sobre letramento: mapeamento bibliométrico das dissertações e teses nos Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil. *Rev Educação, Sociedade e Cult.* 2023;2(2):24–39.

Sousa R, Goulart H. O que a pesquisa científica pode nos ensinar sobre a covid-19? Uma reflexão sobre a produção científica brasileira durante a pandemia. *Rev Saúde Pública.* 2020;54.

Telles MCT, Carrijo MR, Ribeiro JF, Lopes LS. A formação em ciência da informação e a produção científica na área de biblioteconomia e ciência da informação: uma revisão sistemática. *Rev Em Tempo.* 2023;3(2):137–57. DOI: 10.5935/2675-6577.20230012. Disponível em: <https://revistas.uem.br/index.php/EmTempo/article/view/67361>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Valente AS, Santos CTC, Silva R, Lima H de P. A produção científica brasileira em ciência da informação sobre bibliotecas escolares: uma análise bibliométrica. *Rev Ciências da Informação.* 2022;6(2):99-118. DOI: 10.5380/rcdvi.v6i2.89785. Disponível em: <https://revista.cienciasdainformacao.com.br/index.php/rcdvi/article/view/89785>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Vasconcelos Júnior M de, Araújo Júnior SP de. Os desafios da pesquisa científica na Amazônia: aspectos da produção e do financiamento. *Revista Acesso à Informação.* 2022;1(2):60–77. DOI: 10.5327/2318-8884.2022.v1n2.3457. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/aai/article/view/3457>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Vieira I, Santos D. Produção científica em inteligência competitiva: um estudo bibliométrico. *Revista Gestão da Informação.* 2021;18(1):177–95. DOI: 10.19177/rgp.v18e1.28869. Disponível em: <https://www.periodicos.unifor.br/rgp/article/view/28869>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Yoshinari H, Silva L, Santos A. Produção científica sobre inovação em bibliotecas no Brasil: um estudo bibliométrico. *Rev Ciência da Informação e Documentação.* 2021;16(2):65–79. DOI: 10.3389/frai.2021.00017. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/frai.2021.00017/full>. Acesso em: 18 ago. 2024.

Ferreira P de A, Lima A. O impacto da pesquisa científica no Brasil: análise da produção científica em tempo de pandemia. *Rev Ciência e Saúde Coletiva.* 2021;26(1):41–54.

MARQUES. F. Uma prova de qualidade Estudo inclui o Brasil no ranking dos países que mais fazem pesquisa relevante; *Revista Pesquisa FAPESP, EDIÇÃO 102.* 2024